



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
21 a 23
de setembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política Estado Maior					
DATA	21 e 22 / 09 / 2019	PÁG.	3		

Condenação

O prefeito de Codó, Francisco Nagib (PDT), foi condenado pelo TRE-MA por compra de votos e abuso de poder econômico e declarado inelegível pelo período de oito anos.

A decisão, unânime, se não for revertida no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tem poder de tirar o pedetista das eleições de 2020, quando ele, em tese, teria direito de tentar a reeleição.

A condenação decorre de um caso flagrado no pleito de 2012.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Cidade

DATA	22 / 09 / 2019	PÁG.	9
------	----------------	------	---

DIVULGAÇÃO

Dúvidas, estranhezas e suspeitas na investigação contra Astro de Ogum

Os episódios que resultaram na detenção e autuação em flagrante do vereador e vice-presidente da Câmara Municipal de São Luís Astro de Ogum estão cercados de dúvidas, estranhezas e suspeitas. Desde a quinta-feira da semana passada, quando foi deflagrada a operação para cumprimento de mandados de prisão, busca e apreensão contra dois assessores seus, o *Jornal Pequeno* tem buscado informações para um maior esclarecimento da opinião pública acerca dos fatos. Durante a operação, Astro de Ogum foi conduzido à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) na quinta-feira, 12, depois que a Polícia encontrou uma arma em sua residência, no Olho d'Água, onde mora um dos assessores, sendo atado em flagrante e liberado mediante fiança. Os dois assessores dele, que tinham mandado de prisão, foram recolhidos às grades no mesmo dia.

CRONOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

DIA 23 DE MARÇO DE 2018

No dia 23 de março de 2018, o jovem Caio Felipe Jacino, então com 18 anos, dirigiu-se ao 9º Distrito Policial, no São Francisco, e registrou o Boletim de Ocorrência de nº 1330/2018. Na oportunidade, relatou que, em 21/03/2018, conversou com "um perfil" de uma garota - "Fernanda Fontes" - e que, durante o bate-papo, naquele mesmo dia, enviou alguns vídeos íntimos, os quais posteriormente ensejariam uma suposta denúncia de tentativa de extorsão.

25 DE MARÇO DE 2018

Nessa data, após portaria, o procedimento inquisitório foi instaurado, e no dia 25 de junho de 2018, o denunciante presta o primeiro depoimento, no Departamento de Combate a Crimes Tecnológicos (DCCT), na SEIC, sob o comando do delegado Odilando Muniz, responsável pelo Inquérito.

No depoimento, entre outras informações, o jovem confirma a informação em relação ao envio de vídeos íntimos a uma conta de Instagram nominada fernandasfontes_01; que depois fernandasfontes_01 pediu que o declarante fizesse imagens mantendo relação com homens; que nesse intervalo conheceu Raimundo Filho (Filho Costa), relacionando-se sexualmente com ele; que as relações com Filho Costa eram filmadas a pedido de fernandasfontes_01; que já vinha sofrendo com isso há quatro meses; e que foi obrigado a ter relação sexual com um travesti de nome Raissa, a pedido de Filho Costa; que essa relação não foi filmada e por ela recebeu R\$ 800,00 da travesti, num total de dois encontros; que repassou esse dinheiro para Filho Costa; que nessa data, o denunciante já havia perdido contato com Filho Costa e com Raissa.

3 DE SETEMBRO DE 2018

No dia 03 de setembro de 2018, matéria publicada no Blog do Neto Cruz (<http://netocruz.blog.br/2018/09/03/morros-vereador-pede-afastamento-de-prefeito-por->

180-dias), informa que o vereador de Morros, Fred, aliado de Astro de Ogum, iria pedir o afastamento do prefeito da cidade por 180 dias. O prefeito de Morros - Sidrack Feitosa - é casado com a mãe do denunciante, que o levou à Polícia.

1 DE NOVEMBRO DE 2018

Em 1 de novembro de 2018, seis meses após o primeiro relato sobre o fato no 9º DP, e quase dois meses depois da matéria noticiando a possibilidade do pedido de afastamento do prefeito de Morros, Astro viria alvo de duas investigações. Muito embora uma prospere e a outra sucumba, ambas foram determinantes para ensejar os mandados de prisão e busca e apreensão cumpridos na semana passada.

PRIMEIRA DENÚNCIA - ESTUPRO MEDIANTE FRAUDE

A primeira denúncia versa sobre os fatos relatados pelo jovem Caio Felipe, em andamento desde março de 2018, e que, muito embora já estivesse comparecido na delegacia em duas oportunidades, acompanhado da mãe e advogada, não havia feito qualquer menção ao nome do vereador Astro de Ogum. Entretanto, no dia 01 de novembro de 2018, o jovem presta Termo de Declaração Complementar. Além dele, a mãe, mesmo a par dos acontecimentos desde o início, nesse momento resolve também ser ouvida no bojo do inquérito. Na oportunidade, ambos revelam o suposto envolvimento de Astro de Ogum.

Na declaração complementar, o jovem ratifica as informações de antes; porém, acrescenta detalhes importantes envolvendo o parlamentar, mas que, estranhamente, passaram despercebidos. Segundo o denunciante, ele teria sido levado em três oportunidades distintas ao encontro do vereador, sem que esse sequer o atendesse. E que somente na quarta vez teria logrado êxito e mantido relação sexual com Astro, recebendo pelo ato a importância de R\$ 300,00 (trezentos reais). E que daí em diante nunca mais teve nenhum contato com o vereador, informação veementemente rechaçada por Astro.

Tais informações foram as mesmas prestadas pela advogada e mãe, Eliana Costa. Como se observa, o depoimento do jovem e da mãe são as únicas provas que ligam o vereador Astro de Ogum ao inquérito.

SEGUNDA DENÚNCIA - REDE DE PROSTITUIÇÃO

A segunda denúncia surgiu no dia 13 de novembro de 2018, deixando evidências de que o objetivo era de entrar na privacidade do parlamentar em busca de elementos que pudessem incriminá-lo pelo crime de pedofilia. Três razões levam a essa dedução: a primeira é pelo fato de nada nesse sentido ter sido citado no inquérito envolvendo o jovem, já maior de idade desde 2017. A segunda é a fala do delegado licenciado da Polícia Civil do Maranhão, Neyanderson da Silva Gaspar, em audiência pública realizada no dia 2 de julho de 2019, na

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados em Brasília. Num depoimento, sob convocação, Neyanderson aponta supostas artimanhas que seriam usadas para "pegar" Astro (O vídeo completo pode ser acessado em <https://youtu.be/0Gjstjy8dncB>). E a terceira são as declarações do delegado Armando Pacheco, no dia da operação, mencionando o tempo todo a expressão "Pedofilia". A "barrigada" se deu pelo fato de o delegado Armando ter assumido o comando da SEIC às 20h00 da quarta-feira (11), na véspera da operação que conduziu Astro e prendeu seus dois assessores. Por essa razão, em todas as suas declarações iniciais à imprensa, Armando falava que se tratava de crime de pedofilia.

ESTRANHEZAS

Na denúncia relatada a um investigador de polícia, no dia 13 de novembro - ou seja, 12 dias após o termo de declaração complementar do jovem Caio Felipe e do depoimento da mãe, a advogada Eliana Costa -, uma pessoa que preferiu não se identificar, temendo represálias, denunciou quatro pessoas (coincidentemente todas assessores do vereador) como integrantes de uma organização supostamente responsável pelo aliciamento de meninos e meninas, de todas as idades, destinada à prostituição na região metropolitana de São Luís. Na estranha denúncia, o nome de Astro de Ogum mais uma vez não foi mencionado.

O suposto denunciante informou que, dentre os clientes da tal "organização", haveria muitos homossexuais, e, por isso, muitas relações homoafetivas. E finalizou apontando nomes de James Onda, Tânia Lima, Bruno Brayan e Andrezzinho do Cohatrac. A denúncia ensejou o pedido de interceptação telefônica junto ao Judiciário.

"BARRIGA DE ALUGUEL"

Ressalte-se que no relato feito no dia 13 de novembro, nenhum dos investigados no inquérito de Caio Felipe é citado; nem Raissa Mendonça nem Raimundo Costa - o Filho. Entretanto, no pedido formulado ao Judiciário, de quebra de sigilo telefônico dos denunciandos, usando a chamada "barriga de aluguel", a autoridade policial incluiu o número de "Filho". Contudo, ressalte-se que, mesmo após as escutas realizadas em três períodos distintos, entre os dias 20 de dezembro de 2018 e 11 de maio de 2019, o relatório de missão feito pela própria polícia foi incapaz de apontar os crimes e a tal "organização" denunciada, restando à polícia o inquérito da denúncia de Caio contra Raimundo Filho para pedir as medidas cautelares de prisão preventiva aos dois assessores e de Busca e Apreensão no endereço do vereador, na evidente esperança de conseguir provar o crime de pedofilia.

O QUE É "BARRIGA DE ALUGUEL"?

"Barriga de Aluguel" é um termo utilizado no jargão policial para nominar uma prática, que, segundo denúncia do Delegado Neyanderson, estaria sendo comumente usada hoje em dia. Funcionaria da seguinte forma: durante o curso de uma

investigação policial, que tem como objetivo desbaratar uma quadrilha especializada em assalto a banco, por exemplo, a autoridade policial repete ao Judiciário pela quebra do sigilo telefônico dos supostos assaltantes, mas, inclui números diversos dessa investigação, ou seja, de pessoas que nada têm a ver com aquele caso investigado. Ressalte-se que essa denúncia é de um delegado pré-disposto contra o sistema de Segurança do Estado.

"NÃO AVANCE NO MUNDO TECNOLÓGICO"

Numa conversa com o *Jornal Pequeno*, que o procurou para esclarecer pontos obscuros do caso, o vereador Astro de Ogum disse que ainda procura respostas para entender tudo o que está acontecendo, mas não escondeu a surpresa em ter seu nome envolvido nessa situação. "Quem bem me conhece, sabe que sou um homem que não avance no mundo tecnológico. Não tenho aplicativos de mensagens, o aparelho que uso ainda é analógico... não sei mexer em internet. Minhas redes sociais quem mexe é a minha assessora. A única coisa que faço em computador é jogar pokerstar; é a minha única diversão quando estou em casa livre dos problemas da vida pública. Quando dá algum problema preciso chamar um e outro para resolver, porque eu mesmo não sei mexer em praticamente nada da máquina", ressaltou.

Sobre a denúncia, Astro não nega a visita do rapaz, mas contesta a relação sexual supostamente mantida com ele, afirmando que só depois das fotos do rapaz com o Filho nas festas, conseguiu lembrar da fisionomia do jovem.

"NÃO TENHO ATRAÇÃO POR GAY"

O vereador Astro de Ogum, ao afirmar ser bastante consciente de sua condição sexual, negou ter feito sexo com o acadêmico de Direito Caio Costa, que o acusa de abuso. "Eu nunca escondi a minha sexualidade de ninguém, até porque ser homossexual no Brasil não é crime. Mas nunca transei com esse rapaz que está me acusando, mesmo porque eu tenho atração por homens, não por gays. Existe essa confusão, mas porque as pessoas ainda não sabiam da verdade", esclareceu.

A TRANQUILIDADE DA DEFESA

A defesa do parlamentar, sob a batuta dos advogados Breno Pereira e Itamangarehe Corrêa Lima, mostra-se bastante tranquila quanto às provas, que ambos apontam como frágeis, constantes no inquérito policial. "Soa no mínimo estranho a falta de indícios de autoria e materialidade delitiva em se tratando do vereador Astro de Ogum, mesmo após o interrogatório de 18 meses de investigação, inclusive com a quebra de sigilo telefônico e telemático", afirmou o advogado Breno Pereira.

De fato, a inquietação da defesa não pode ser desprezada, haja vista que a condução do vereador à sede da SEIC não se deu por conta da operação, mas, sim, pelo fato de uma arma ter sido encontrada em sua residência. "Estamos diante de uma série de acontecimentos no mínimo curiosos. A intenção em executar o parlamentar é tão latente, que, mesmo a confissão espontânea (art. 65, inciso III,



Astro de Ogum: "O que fizeram comigo não se faz nem com um cachorro"

alínea d do CP) do verdadeiro dono da arma, tão relevante para o direito penal, tanto que figura como causa de atenuante de pena, naquela oportunidade foi desprezada. A autoridade policial entendeu por atuar em flagrante o vereador e, em seguida, arbitrar fiança de dois salários mínimos. Astro foi liberado para responder em liberdade", concluiu Itamangarehe.

ORIGEM E MISTÉRIO

Esses são os fatos que envolvem a condução do vereador Astro de Ogum a uma das dependências da Secretaria da Segurança por posse ilegal de arma de fogo. Naturalmente, muitas perguntas ficam no ar. E uma delas, a principal, é: Por que?

É correto afirmar que crimes de pedofilia e estupro mediante fraude são graves e precisam ser investigados, com punições exemplares aos envolvidos. Mas teria tudo isso sido construído sob uma tática homofóbica, a partir da condição sexual do vereador? Ou haveria "mais coisas emure o céu e a terra do que possa suportar a nossa vã filosofia"?

Para a defesa do parlamentar, estamos diante de uma artimanha para desgastar a imagem e reduzir a força política do vice-presidente da Câmara, um potencial pré-candidato a prefeito de São Luís. "A homossexualidade está enraizada em todos os poderes e classes sociais, pelo simples fato de ser uma condição da espécie, não se tratando de escolha como muitos ainda entendem. Mesmo assim, existem inúmeros casos de homossexuais, que, por imposição de família ou/ou pressão de uma sociedade hipócrita, obrigam a construir a "família perfeita" e (in)feliz, aquela exibida no porta retrato e hoje publicada nas redes sociais (papai, mamãe e o casal de filhos). (In)felizmente essa não foi a escolha de Astro, que sempre destacou sua transparência e sua condição sexual bem definida", disse Itamangarehe.

QUESTÃO POLÍTICA?

A defesa de Astro recorre a fatos relatados em Brasília pelo delegado Neyanderson para reforçar uma tese suspeita de perseguição política. Neyanderson era adjunto na Seic do extintor Thiago Bardal, preso por envolvimento em contrabando, e hoje inimigo do secretário da Segurança, Jefferson Portela. Neyanderson foi convocado para a audiência pública pelo deputado federal Aluísio Mendes, ex-secretário da Segurança, adversário de Portela.

"Tem uma operação que estava em andamento chamada Operação Constelação... constelação nos remete a astros, né? Vocês

concordam, nobres deputados? Astro, né? Astro de Ogum é um dos políticos de maior expressão no nosso estado. Talvez o vereador mais votado em nosso estado. Com o pretexto de investigar possível crime de pedofilia, o Secretário de Segurança mandou abrir uma interceptação, uma operação de interceptação telefônica, onde inseriu o número do deputado, do deputado não, do vereador Astro de Ogum e do seu filho chamado Rangel, operação esta que foi abortada de interceptação telefônica assim que eu iniciei as denúncias. O que eu queria com isso? Ter elementos que pudessem manter o vereador Astro de Ogum subjugado a esse...".

Esse é um trecho da fala de Neyanderson Gaspar na audiência pública do dia 02 de julho de 2019, na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara, em Brasília.

SUCESSO MUNICIPAL

Para a defesa do vereador, tudo isso passaria pela sucessão municipal de São Luís, bem como pelo disputado apoio do parlamentar para uma vaga na Câmara Federal em 2022, já que na última eleição Astro apoiou o então candidato Márcio Jerry, dando a ele mais de 10 mil votos em São Luís.

"No dia 30 de julho de 2019, jornais e blogs de política da cidade noticiaram a visita de Astro à sede do MDB, onde foi recebido pelo deputado federal João Marcelo; pelo presidente da "Municipal", André Campos; ex-senador João Alberto, e pelo ex-presidente José Samey. No encontro, entre outros assuntos, a possibilidade do vereador disponibilizar seu nome ao partido para a disputa pela Prefeitura de São Luís em 2020", lembra a defesa do edil.

TRANQUILO, MAS ANGIUSTADO

Ao finalizar a conversa com o *Jornal Pequeno*, o vereador Astro de Ogum disse que está absolutamente tranquilo em relação às denúncias contra a sua pessoa. Ressalta, no entanto, uma grande angústia pelo desgaste que vem tendo da sua imagem, acusado de pedofilia, fraude e estupro, "crimes que não pratiquéi, conforme restará provado", enfatizou. "O que fizeram comigo, não se faz nem com um cachorro", concluiu.

As investigações continuam na Seic e muito material apreendido na casa do vereador, no Olho d'Água, está sendo examinado pela Polícia.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	21 e 22 / 09 / 2019	PÁG.	3

Uma operação conjunta do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e Blitz Urbana retirou os trailers que estavam no Parquinho da Litorânea, em São Luís. Desde a quinta-feira, 19, os carrinhos de lanches estão em outro ponto, em frente àquele local, em um trecho que se transformou em uma "praça de alimentação". O objetivo da ação foi coibir a obstrução do passeio público na região metropolitana da capital maranhense.

Os trailers ficavam em pontos distintos do parquinho, nas vagas de estacionamento, e atrapalhavam a passagem dos pedestres, sobretudo à noite, período com maior concentração de pessoas. A presença dos carrinhos também gerava pequenos congestionamentos na avenida, além de outros transtornos. "Eu achei até melhor assim. Às vezes, eram um obstáculo para quem faz atividades físicas aqui. E o ambiente ficou até mais limpo, mais agradável", avaliou o empresário Carlos Assunção, que estava fazendo corrida no local.

Um dos proprietários de trailers do local disse a O Estado que a mudança melhorou até mesmo nas vendas, que, em dois dias, já alavancaram. Segundo ele, que não quis se identificar, o novo ponto é mais organizado, porque os vendedores ficam mais próximos um do outro. "À noite, fica lotado aqui. As cadeiras ficam no meio do espaço. Todo mundo fica conversando enquanto lancha. Eu vejo com bons olhos essa modificação", comentou o entrevistado.

Ele contou que foram colocados refletores nos postes que circundam o novo ponto de vendas. No total, são 11 trailers, conforme o dono do estabelecimento de lanches. Este comentou que equipes da Blitz Urbana passam pela avenida, a fim de fiscalizarem se a calçada do parquinho não está obstruída para locomoção dos pedestres.

Lei Municipal

Segundo o promotor de Justiça Cláudio Alberto Gabriel Guimarães, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial, a retirada dos trailers ocorreu em cumprimento à Lei Municipal nº 6459/2019, que regulariza a questão. Nos carrinhos, estavam sendo comercializadas bebidas e

Desobstrução do espaço: trailers são retirados do parquinho da Litorânea

Carrinhos de lanches foram retirados do local em operação do Ministério Público e Blitz Urbana e encaminhados para um espaço que fica em frente



Fotos/De Jesus

Food trucks que ficavam no parquinho foram transferidos para o outro lado da avenida e comerciantes aprovaram a mudança



Trailers instalados no passeio público da Avenida Ana Jansen já foram notificados e serão encaminhados a terreno, atrás da Via, onde já há bancas

SAIBA MAIS

Operações constantes
A região da Litorânea é alvo constante de intervenções referentes à ocupação irregular do espaço. Em março de 2015, barracas foram retiradas da extensão da avenida, como parte da "Operação Praia Segura", deflagrada pela 2ª Promotoria de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial. Havia tendas até mesmo na faixa de areia, o que atrapalhava a passagem das pessoas. Além de poluir a paisagem,

alimentos de forma irregular por estarem nas vagas de estacionamento. Guimarães disse que, antes da operação, houve reunião com os ambulantes, fato ocorrido no dia 30 de agosto deste ano, para tratar sobre o assunto. Em documento enviado a Samuel Dória de Carvalho Júnior, secretário adjunto de Fiscalização da Blitz Urbana, o promotor pede que, em hipótese alguma, seja autorizada ou tolerada a colocação de novos trailers ou veículos de alimentos nas vagas de estacionamento das quais foram retirados.

Retirada de barracas

Equipes da Blitz Urbana também estiveram, na manhã de sexta-feira, 20, no bairro São Francisco, em São Luís, para notificar os donos de barracas fixadas às margens da Avenida Ana Jansen. De acordo com Ângela Maria Assunção, proprietária de um trailer, os agentes disseram que o grupo seria remanejado para um ponto que fica atrás, em um terreno já preenchido por barracas construídas pela Prefeitura de São Luís.

"Eles disseram que a gente seria levado para dentro do terreno onde será a feira, o mercado. E que o encarregado da feira mostraria onde colocariam nossos trailers. Eu entrei em contato com ele, mas ele negou. Ele disse que o terreno pertence à feira, mas não será para botarem nossas barracas. Nós temos 72 horas para retirarmos nossos carrinhos daqui", frisou Ângela. ♦



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

23 / 09 / 2019

PÁG.

7

Matador de Décio Sá vai a júri em Teresina pela morte de 'Fábio Brasil'

Jhonathan de Sousa Silva já está no Piauí; julgamento será quinta-feira, 26; o corretor de veículos foi morto com vários tiros em março de 2012

NELSON MELO
Da equipe de O Estado

Condenado a 25 anos e três meses de prisão em regime fechado pelo assassinato do blogueiro e jornalista Décio Sá, crime ocorrido em abril de 2012, Jhonathan de Sousa Silva, será julgado nesta semana pela morte do corretor de veículos Fábio dos Santos Brasil Filho, o "Fábio Brasil", de 33 anos. Ele já está em Teresina, no Piauí, onde o crime aconteceu, em 31 de março daquele ano, sendo que os dois homicídios têm ligação. O julgamento ocorrerá na quinta-feira, 26.

Segundo as fontes do sistema penitenciário consultados pelo O Estado, Jhonathan de Sousa viajou na semana passada ao Piauí, embora o julgamento tenha sido marcado para o dia 26. A sessão está prevista para começar por volta das 8h30, e será conduzida pelo juiz Antônio Reis de Jesus Nollêto, titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Teresina.

Além do assassino do jornalista Décio Sá, também será julgado Elker Farias Veloso, que, segundo os autos, foi o responsável por guiar o veículo que deu fuga a Jhonathan. Os dois foram pronunciados a júri popular em setembro de 2016. Também foram pronunciados Gláucio Alencar Pontes de Carvalho, José de Alencar Miranda de Carvalho e o empresário José Raimundo Charles Júnior, o Júnior Bolinha, como mandantes do crime.

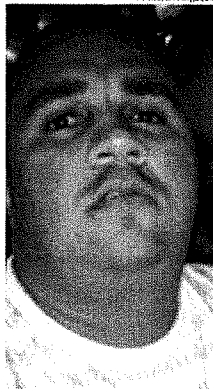
Dentre todos os acusados pela morte de "Fábio Brasil", apenas Jhonathan e Elker não recorreram da decisão de pronúncia. Por este motivo, serão os primeiros a sentar no banco dos réus por conta desse crime.

O crime

Fábio dos Santos estava dirigindo um veículo Saveiro Cross, ainda sem placas, na Avenida Miguel Rosa, zona sul de Teresina, em frente a uma loja de som de car-



Jhonathan é acusado pela morte de Fábio Brasil, no centro de Teresina



ros, quando foi surpreendido por dois homens em uma motocicleta. O que estava na garupa sacou uma arma de fogo e teria pedido ao passageiro, que era gerente da loja, para sair imediatamente do automóvel.

Segundo a polícia, após o gerente ter aberto a porta do veículo e saído correndo, o suspeito não perdeu mais tempo e desferiu os tiros contra "Fábio Brasil", que não teve tempo de sair do carro e caiu morto com a cabeça deitada na janela da Saveiro. Pelo menos três disparos perfuraram o crânio da vítima. O autor do homicídio, após concretizar o crime, não seguiu viagem na motocicleta, pois entrou em um automóvel modelo Golf preto, que o aguardava mais adiante.

Conforme as investigações, a pessoa que conduziu esse Golf é Elker, enquanto o autor dos disparos que mataram o corretor de veículos é Jhonathan. Após o homicídio, vários pedestres se aglomeraram ao lado da Saveiro para observar o corpo de "Fábio Brasil", que teria sido morto devido a uma dívida de R\$ 70 mil que contraiu após pegar um empréstimo dos agiotes José Miranda e Gláucio Miranda. Esses e os demais

envolvidos foram identificados após o assassinato de Décio Sá, em abril de 2012.

Absolvido de julgamento

Recentemente, Jhonathan foi absolvido de outro julgamento por ter matado Alan Kardec Dias Mota, considerado idealizador de uma facção criminosa no Maranhão. O crime aconteceu no Complexo Penitenciário de Pedrinhas no dia 7 de janeiro de 2018, na Unidade Prisional São Luís 4 (UPLS4). Dessa situação, durante o júri popular, que aconteceu na 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, ficou entendido que o acusado agiu em legítima defesa.

O júri reconheceu a autoria do crime, tanto que Jhonathan confessou ter matado Kardec, sendo que a defesa dele pediu que fosse retirada a acusação de crime qualificado e no lugar fosse colocado como homicídio simples. Em depoimento, o assassino de Décio Sá disse que estava sofrendo ameaças de Alan e que o matou para se proteger. Segundo ele, a barra de ferro utilizada para assassinar a vítima foi retirada do banheiro da quadra de esportes.

Em depoimento prestado no Plantão de Polícia Civil da Cidade

Operária, Jhonathan de Sousa Silva disse na época que matou Alan Kardec Dias Mota porque estava sendo ameaçado pela vítima desde 2016. Conforme descrito no Boletim de Ocorrência (BO) registrado no Plantão de Polícia Civil da Cidade Operária, desde aquele ano ele e Kardec estavam se desentendendo no presídio, sendo que Alan iniciava os demais detentos para agredir-lo.

Em uma partida de futebol realizada na quadra da unidade carcerária, ambos brigaram, mas os outros internos separaram os dois, para que o duelo não terminasse em morte. Em uma partida de xadrez, novamente os dois se desentenderam. Kardec, então, teria ameaçado de morte o seu oponente, avisando que, a qualquer momento, iria esfaqueá-lo de surpresa.

Condenação

Jhonathan Silva já tem uma condenação de mais de 25 anos pelo assassinato do jornalista Décio Sá, em sessão do Tribunal do Júri ocorrido em fevereiro de 2014, no Fórum Desembargador Sarney Costa, na capital. Ele e o piloto da motocicleta que deu fuga ao pistoleiro, Marcos Bruno Silva, foram considerados culpados pelo crime, ocorrido em abril de 2012, em um bar da Avenida Litorânea, na orla marítima de São Luís.

A sentença, lida pelo juiz Osmar Gomes dos Santos após veredito do júri popular, condenou o assassino, que é réu confesso, a 25 anos e três meses de prisão em regime fechado. Já o piloto da motocicleta foi condenado a 18 anos e três meses de prisão. De acordo com a decisão, o pistoleiro não pegou pena máxima porque é réu primário. No caso de Bruno, essa condenação foi anulada após a defesa dele ter recorrido.

Porém, durante o novo julgamento, ocorrido em abril de 2016, a sentença foi repetida e Marcos foi novamente condenado a 18 anos e 3 meses. •

Morte de jogador em Grajaú já está sob investigação

Corpo do jovem foi achado decapitado próximo a um campo de futebol e ao lado estava a cabeça

Permanece sendo investigada a morte brutal de um jogador de futebol na cidade de Grajaú/MA, fato ocorrido na manhã da última sexta-feira, 20, sendo que ele foi identificado como Maíke. A vítima foi encontrada decapitada nas proximidades de um campo de futebol de nome "Pequizado", perto do bairro Juçara, no setor Canoeiro. De acordo com a Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), um inquérito já foi instaurado para elucidar esse crime.

Como frisou o delegado Guilherme Campello, titular da SPCI, além da instauração do inquérito policial, já foram realizadas diligências no sentido de desvendar o homicídio e responsabilizar os envolvidos. "Temos mais informações, mas não podemos divulgar no momento para não atrapalhar as investigações nessa próxima semana", pontuou ele a O Estado.

Achado cadáver

Maíke foi localizado morto na manhã de sexta-feira, por volta das 9h. A cabeça dele estava perto do corpo, às margens de uma estrada. O rapaz estava trajando uma camisa e calça, além de estar calçado com um sapato preto. A cena deixou os moradores da região apavorados, pois aquele tipo de situação é incomum na região.

Uma informação que a polícia está verificando, para tentar encontrar algum elo, é o fato de que um irmão de Maíke foi assassinado há



Maíke foi assassinado em Grajaú

cerca de um ano em Grajaú. A Polícia Civil apura se existe uma relação entre as duas mortes, embora o intervalo de tempo seja longo. Ou se, por outro lado, a motivação seja completamente desvinculada da ocorrência passada.

Família humilde

Moradores relataram que a família de Maíke vive em situação de pobreza naquela região. A mãe dele ganha a vida vendendo comida em um dos canteiros da Avenida Rio Grajaú, no trecho da MA-006 que dá acesso ao município de Araripe. Com essa pouca renda, tem que sustentar sozinho os sete filhos que restaram. Populares, compadecidos dessa realidade, decidiram fazer uma campanha nas redes sociais para arrecadar alimentos não perecíveis, roupas e calçados.

A mobilização está grande para ajudar a família do jogador de futebol. Igrejas evangélicas e várias entidades da cidade estão auxiliando nessa arrecadação de alimentos. •

Colisão entre motos mata duas pessoas

Vítimas estava na garupa das motocicletas que colidiram; um dos mortos quebrou o pescoço

Um acidente ocorreu, na noite de sábado, 21, por volta das 22h30, no Km 664,8 da BR-222, no município de Açailândia/MA. De acordo com informações divulgadas pelo Núcleo de Comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal (Nucocom/PRF), houve uma colisão frontal entre duas motocicletas. Morreram Antônio dos Santos Rodrigues e André de Jesus Ferreira, que

ocupavam a garupa dos veículos. Segundo a PRF, o acidente foi registrado em decorrência da desconformidade às leis de trânsito por parte de um dos motociclistas. Colidiram uma Honda 150 Bros Mix ES e uma Honda Biz 125, ambas com placas de Açailândia. As vítimas estavam na garupa de cada veículo. •

Integra em oestadoma.com.br/473009



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

21 e 22 / 09 / 2019

PÁG.

9

Registrado mais um crime de feminicídio no estado

Foi o 40º caso só este ano; o último correu na quarta-feira, 18, em Centro do Guilherme; polícia procura o autor do crime, o ex-companheiro da vítima

Chegam a 40 os casos de feminicídio registrados este ano no estado do Maranhão, quatro deles somente neste mês. A polícia ainda nesta sexta-feira, 20, não havia conseguido prender Luiz de Lima, acusado de ter matado a tiros a sua companheira Maria Edinete do Carmo Ferreira. O crime ocorreu no último dia 18, na residência da vítima, no município do Centro do Guilherme.

O caso está sendo investigado

pela Polícia Civil. Segundo a polícia, os vizinhos ouviram barulho de tiros vindo da residência do casal, e logo depois encontraram Maria Edinete morta. Ao lado do corpo havia cápsula de espingarda calibre 22.

Moradores da área disseram para a polícia que o casal vivia brigando e no começo da semana viram Luiz de Lima andando pela cidade, portando a mesma arma. Polícias militares e civis continuam

realizando diligências na localidade visando prender o acusado.

Na manhã do último dia 18, foi encontrado morto Wilson de Sousa Marinho, em Estreito. A polícia informou que o corpo dele apresentava marcas de tiros. Ele era acusado de ter espancado e assassinado a tiros a sua companheira, Dayara Maia Ferreira, de 25 anos. Esse crime bárbaro ocorreu no domingo, 15, na frente do filho do casal, de 7 anos.

ENTENDA

Vítimas de feminicídio este mês

Bequimão: Leidilene Cantanhede, no dia 9;
Vitória do Mearim: Daniele Soares Sousa foi golpeada no dia 11 e morreu no último dia 15;
Estreito: Dayara Maia Ferreira foi espancada e morta a tiros, no dia 15;
Centro do Guilherme: Maria Edinete do Carmo Ferreira foi morta no dia 18.

Outras ocorrências

Na tarde do último domingo, 15, Daniele Soares Sousa, de 28 anos, morreu no Hospital Municipal Socorrio 1, vítima de vários golpes de martelo na cabeça desferidos pelo ex-companheiro, José Luís Saraiva, de 58 anos. O fato ocorreu no po-

voado Coque, em Vitória do Mearim, no dia 11 deste mês.

De acordo com a polícia, ele não aceitava o fim do relacionamento e acabou praticando esse ato criminoso e em seguida, recorreu ao suicídio. O corpo dele foi encontrado em um barraco e foi levado para o

hospital da cidade. Já a mulher foi socorrida e transferida para o hospital em São Luís, onde passou por tratamento cirúrgico, mas não resistiu.

Outro crime de feminicídio ocorreu no último dia 9 e teve como vítima Leidilene Cantanhede Ferreira, na cidade de Bequimão. A polícia informou que ela foi golpeada nas costas pelo ex-companheiro, Ducivaldo do Espírito Santo Pereira, que não aceitava o fim do relacionamento.

Ela foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada para o Hospital Municipal Lídia Martins, no centro da cidade, mas chegou sem vida. Enquanto o acusado fugiu e ainda não foi localizado. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil. ■



Carla Teixeira, Leandro Silva, Raimundo Nonato, Evaldo Reis, José Braga, Edvanceli e Jefferson Wilker

Ação policial prende sete bandidos em Santa Helena

Os detidos, que vinham sendo monitorados pela polícia, foram autuados na delegacia local por porte ilegal de arma, tráfico e associação criminosa

Sete pessoas foram presas durante a operação Alvorado Santa, ocorrida nesta sexta-feira, 20, na cidade de Santa Helena. Todas acusadas de tráfico de droga, associação criminosa e posse ilegal de arma de fogo. Com os detidos, foram apreendidos um revólver calibre 38, quatro espingardas, vários aparelhos celulares, diversas munições, balança de precisão e material para embalar entorpecente.

Os presos foram Leandro Silva Paiva, Raimundo Nonato Silva, Evaldo Reis Pereira, Cada Teixeira Ribeiro, José Ribamar Braga Pinheiro,

Edvanceli Brito Câmara e Jefferson Wilker Nunes Rodrigues.

A polícia informou que vinha monitorando esses criminosos que foram presos em cumprimento de ordens judiciais. Eles foram levados para a delegacia regional de Pindaré onde foram autuados e encaminhados à unidade prisional do município.

Roubo

Na cidade de Timon, foi preso Geovane de Melo Sousa em cumprimento de uma ordem judicial com

sentença condenatória de 7 anos, um mês e 10 dias pelo crime de roubo majorado. Ainda nesta sexta-feira, o detido foi levado para o presídio da cidade.

Já na Grande Ilha, foram presos na noite de quinta-feira Jackson Marcelo Garcia e Eudivan Santos Dias por uma guarnição do Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual. Os policiais informaram que a dupla tomou de assalto o veículo de aplicativo, no Parque Shalom e foi presa na estrada do Araçagi. Com eles os militares encontraram uma arma de fogo. ■

Justiça mantém ex-prefeito na prisão por estupro

O ex-prefeito de Santa Luzia Izemar Oliveira Dutra, o Zemar, vai continuar preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele foi preso no último dia 15, segundo a polícia, acusado de violentar sexualmente uma criança, de 3 anos, e, na sexta-feira, 20, teve o pedido de habeas corpus negado pelo desembargador Raimundo Nonato Magalhães Melo.

O magistrado é membro da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça e negou liminar do habeas corpus em favor de Izemar Dutra. Na decisão judicial, Raimundo Melo afirmou que não se vislumbra a assistência do bom direito em favor de Izemar Dutra. Isto porque, não se observa qualquer motivo de ilicitude ou ilegalidade que justifique a revogação da prisão.

O magistrado registrou que somente a decisão judicial afrontosa aos preceitos constitucionais e legais, ou aquela absolutamente desprovida de fundamentação, enquadram-se em situação a fundamentar o pedido de soltura imediata. ■

Integra em oestadodo.com/472958

Dupla foragida foi presa em Santa Inês

Um goiano e um paulista estavam com a prisão decretada por tráfico de droga e roubo a bancos

O goiano Tiago Silva Sousa, de 27 anos, e o paulista Jheferson Donizet de Alcântara, de 39 anos, foram presos ontem, na cidade de Santa Inês, acusados de crimes de tráfico de droga e roubo a instituições financeiras. Com eles, foram apreendidos duas armas de fogo, droga, munições de calibres diversos, um veículo e material, segundo a polícia, para arrombar bancos.

Tiago Silva foi abordado em sua residência, no centro da cidade. O criminoso se apresentou com nome falso e foi constatado que havia uma ordem de prisão em seu desfavor expedida pelo Poder Judiciário do estado de Goiás. No local, os policiais apreenderam duas pistolas, 70 munições calibre 380, quatro carregadores, porção de cocaína, crack, máquina de solda, várias ferramentas e um veículo Fiat Bravo branco, de placas NZL-4657.

Jheferson de Alcântara, ao perceber a presença da polícia, tentou se desfazer da munição e das armas e tentou enterrar o entorpecente no quintal. Os detidos foram apresentados na delegacia da cidade, onde foram autuados.



Tiago Silva Sousa e Jheferson Donizet, presos em Santa Inês

Estupro

Alderi Sousa de Jesus também foi preso em Timon, acusado de violentar sexualmente suas enteadas, que são menores de idade, como ainda de facilitar que os seus filhos de outro relacionamento cometessem esse mesmo crime. A prisão foi em cumprimento de ordem judicial, e o detido declarou que tinha pacto satânico. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	21 e 22 / 09 / 2019	PÁG.	9

Três mortes violentas nesta sexta-feira, na Grande Ilha

Crimes ocorreram no conjunto Itaguará II, em São José de Ribamar, e em Mocajituba, em Paço do Lumiar; na Ponta da Madeira, um funcionário da Vale morreu quando fazia testes em um equipamento; morte também em Grajaú

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

Triplas mortes violentas ocorreram na manhã desta sexta-feira, 20, na Região Metropolitana de São Luís. Um dos crimes ocorreu no conjunto Itaguará II, área do Cohatrac, em São José de Ribamar. Segundo a polícia, Diego Araújo de Sousa, sob efeito de bebida alcoólica, matou a golpes de barra de ferro o seu padastro, Símplicio Alexandre de Araújo.

O crime ocorreu na residência da família. Os moradores se aglomeraram no local, querendo saber informações sobre o caso. Policiais militares e civis da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP) foram acionados pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). O local foi isolado até a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia.

O delegado Felipe César, da SHPP, declarou que primeiramente teve a informação de que o acusado seria filho da vítima, mas foi comprovado que era o enteado. O



Corpo sem identificação achado em Mocajituba

suspeito chegou em casa apresentando sinais de embriaguez e discutiu com a vítima devido o som alto. Durante a briga, Diego de Sousa desferiu chutes e golpes com uma barra de ferro na cabeça de Símplicio Araújo, que morreu no local.

O suspeito foi preso em flagrante e conduzido para a sede da SHPP, na Beira-Mar. "O delito vai ser ouvido e todas as medidas serão pro-

videnciadas pela equipe da Homicídio", afirmou o delegado.

Achado

Também nesta sexta-feira, 20, foi achado por policiais um corpo do sexo masculino em uma área de matagal, na MA-204, no Mocajituba, na cidade de Paço do Lumiar. A polícia e os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) foram acionados.



Diego de Sousa, suspeito de matar o padastro

Os peritos constataram perfurações de tiros na cabeça da vítima e no local havia rastro de pneus. Há possibilidade de a vítima ter sido assassinada em uma outra localidade e o corpo abandonado nessa área. O corpo foi removido para o IML, mas até o período da tarde não tinha sido identificado. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

A Polícia Civil também está investigando a morte de Danião da

Silva, de 35 anos, que foi assassinado a tiros por bandidos não identificados na tarde de quinta-feira, 19, no bairro Pedrinhas. A motivação desse crime ainda é desconhecida.

Acidente

A assessoria de comunicação da Vale informou, por meio de nota, que ocorreu na manhã desta sexta-feira, 20, um acidente no terminal marítimo da Ponta da Madeira, em São Luís, que resultou na morte de um empregado da mineradora, nome não revelado.

No momento do acidente, ele estava realizando testes em um dos equipamentos. A vítima, ainda no local, recebeu os primeiros socorros pela equipe da área de saúde. A Vale afirmou, ainda, que as causas do acidente estão sendo investigadas, e que lamentou o fato e valia conceder toda a assistência aos familiares da vítima.

Degolado

O jogador de um time de futebol da cidade de Grajaú, identificado apenas como Maíke, foi encontrado morto na manhã desta sexta-feira, nas proximidades do campo de futebol da cidade. A vítima, além de

NÚMEROS

3 foram as pessoas mortas somente na manhã desta sexta-feira, 20, na Região Metropolitana de São Luís, sendo duas assassinatos e um acidente na Vale

15 pessoas já foram assassinadas durante este mês na Região Metropolitana de São Luís, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão

degolada, apresentava perfurações de fôra pelo corpo.

Os policiais foram acionados e renovaram o corpo para o hospital da cidade para a autópsia. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil, mas até o início da noite não havia registro de identificação dos criminosos. A polícia informou, também, que um irmão da vítima foi assassinado com requintes de crueldade no ano passado. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	22 / 09 / 2019	PÁG.	12	

Suspeito de integrar milícia na Região dos Cocais, policial militar “Nonatão” é condenado por tortura

Crime ocorreu em 2012, tendo a vítima ficado com sequelas irreversíveis devido às agressões que sofreu

LUCIENE VIEIRA

O policial militar Raimundo Nonato Lima “Nonatão”, foi condenado no dia 6 deste mês, pelo juiz Nelson Melo de Moraes Régio (titular da Auditoria da Polícia Militar do Maranhão), por ter sido acusado de torturar Antônio José da Silva Filho, em fevereiro de 2012. Este seria apenas mais um crime na “conta” de “Nonatão”, que, inclusive, foi preso temporariamente no dia 30 de abril deste ano, por ser suspeito de estar envolvido em uma milícia, responsável por assassinatos e extorsões em Caxias e Aldeias Altas.

Conforme informações obtidas pelo Jornal Pequeno, à 00h20, do dia 11 de fevereiro de 2012, durante uma festa na Avenida João Rosa, em Aldeias Altas, aconteceu uma briga que envolveu várias pessoas, inclusive Antônio Filho. Em seu depoimento, a vítima narrou que tinha ido “pegar uma cerveja, quando recebeu uma pancada por trás, devolvendo o soco”. Disse que havia muita gente brigando e que não sabia o motivo da confusão. Um amigo de Antônio Filho o chamou para ir embora, tomando os dois a direção de suas respectivas casas.

Teria sido quando um grupo de policiais militares – Nonatão, Edmilson de Paula Bonfim Melo, Francisco Wellington de Moura Castro e José Henrique Gomes Vieira -, prendeu Antônio Filho e outros envolvidos na confusão. E mesmo que Antônio Filho não tenha esboçado qualquer reação, ele foi empurrado contra o capô da viatura e agredido fisicamente pelos militares que, em seguida, o “jogaram” no camburão e o levaram para a delegacia de Aldeias Altas. Na delegacia, Antônio Filho teria sido espancado com um cassetete, devido à violência da agressão, a arma de madeira teria se partido ao meio. Ainda segundo as informações obtidas pelo JP, Nonatão também teria ordenado que os seguranças da festa entrassem na cela e “quebrassem” todos que haviam sido presos devido à confusão.

No dia 11 de março de 2015, o Ministério Público denunciou os quatro policiais militares, por terem praticado o crime de lesão corporal gravíssima. Antônio José da Silva Filho, de acordo com atestados médicos, teve fratura craniana, lesão corporal extensa, e hematoma intracerebral. A vítima tem sequelas neurológicas nas áreas de cognição (memória, humor e personalidade) que geraram incapacidade

permanente para exercer suas ocupações habituais.

No dia 6 deste mês, Edmilson de Paula Bonfim Melo e Francisco Wellington de Moura Castro foram absolvidos porque o juiz Nelson de Moraes Régio entendeu que, contra eles, não havia provas suficientes para a condenação. Foi julgada extinta a punibilidade de José Henrique Gomes Vieira, em virtude de seu falecimento. Nonatão foi acusado devido ter sido ele, conforme as apurações, o que segurava o cassetete e usou a arma para espancar Antônio Filho, parando apenas quando a vítima caiu desacordada na cela da delegacia de Aldeias Altas. O juiz julgou o caso como tortura e abuso de autoridade. E fixou pena-base de seis anos de reclusão. Mas concedeu o direito do condenado recorrer em liberdade.

Nesse sábado (21), o **Jornal Pequeno** consultou o site do Juris Consult, e verificou que a última movimentação do processo 26262019, que trata sobre a condenação de Raimundo Nonato (Nonatão), foi feita na quarta-feira (18). Nesse dia, foi escrito que “o recurso de apelação de fl. 473 foi interposto tempestivamente, motivo pelo qual estes autos conclusos”. Um dia antes (terça-feira, 17) tinha sido juntada a petição de apelação criminal, protocolizada na segunda-feira (16).

Conforme apurado pela reportagem, essas movimentações podem se tratar de recursos



DIVULGAÇÃO

Além de ser apontado como líder de milícia, o policial “Nonatão” possui condenação por crime de tortura

impetrados pela defesa do policial militar. Ainda de acordo com levantamentos feitos pelo JP, o policial militar condenado teria sido afastado de suas funções na PM, após seu julgamento e a decisão do juiz Nelson de Moraes Rego.

‘Nonatão’ está envolvido em milícia na Região dos Cocais

No dia 30 de abril deste ano, Raimundo Nonato Lima Chaves e outras seis pessoas foram presas suspeitas de envolvimento em homicídios e extorsões. Deste total, cinco eram policiais militares.

As investigações foram feitas pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) e 14 inquéritos de homicídios foram abertos. As primeiras denúncias apontam que policiais militares estavam organizados em milícias para praticar crimes em Caxias e Aldeias Altas, na Região dos Cocais.

Segundo a Polícia Civil, além de o grupo estar envolvido em homicídios, investigam-

se também supostas lavagens de dinheiro e ligações com pessoas do meio político e empresarial.

A época das prisões em abril, o superintendente da SHPP, delegado Lúcio Reis, informou à imprensa que foram oito mandados de busca e apreensão. Entre eles, cinco policiais militares na ativa que trabalhavam na região e dois policiais civis. De acordo com Lúcio Reis, contra cada um dos suspeitos, pesavam três mandados de prisão temporária: um por crime organizado e dois por homicídios. Os mandados foram expedidos pela Primeira Vara da Comarca de São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	22 / 09 / 2019	PÁG.	12	

Santa Inês Dupla de outros estados é presa suspeita por assaltos a banco e tráfico de drogas

Tiago Silva Sousa, 27 anos, natural de Rubiataba (GO); e Jheferson Donizeti de Alcantara, 39, natural de Osasco (SP), foram presos na sexta-feira (20), em Santa Inês (MA), com armas, drogas e munições. De acordo com a polícia, contra Tiago pesa um mandado de prisão aberto da 1ª Vara Criminal da cidade de Ceres (GO). Os dois são suspeitos por assaltos a agências bancárias. Após informações recebidas, a equipe de Capturas da 7ª Delegacia Regional de Santa Inês iniciou investigação de uma associação criminosa que estaria em uma residência do município, no intuito de praticarem ações criminosas contra instituições financeiras na região. A casa, que fica localizada na Rua do Cordeiro, Centro, passou então a ser monitorada pelos policiais.

E na sexta-feira, no imóvel, foram presos Tiago e Jheferson. Os dois, ao perceberem a chegada da equipe policial, tentaram se desfazer das drogas, armas e munições, escondendo em lugares diversos da residência, inclusive enterrando no quintal. Após preso, Tiago ainda apresentou nome falso aos policiais (ele disse se chamar Marcel Vidal da Silva). Foram apreendidos com eles: duas pistolas 380, 70 munições calibre 380, quatro carregadores, uma porção de cocaína (81 gramas), uma porção de maconha prensada (62 gramas), uma pedra de crack (298 gramas), um veículo fiat bravo branco placa NZL 4657-GO, máquina de solda, caixa de ferramentas e vários equipamentos para fabricação de peças para estouro de caixas eletrônicas. (LUCIENE VIEIRA)



Divulgação
Tiago e Jheferson foram presos pela Polícia Civil, em Santa Inês

Divulgação/PC



Polícia Civil encontra droga em matagal próximo à Lagoa da Jansen

Diligências dos policiais civis da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), na tarde de sexta-feira (20), terminaram com a apreensão de dois quilos de drogas em uma área de matagal, próximo à Lagoa da Jansen. De acordo com a polícia, foram apreendidos 1,7 kg de maconha e 300 gramas de

crack; a quantidade total está avaliada em R\$ 8 mil. Também foram apreendidos apetrechos utilizados no tráfico de drogas, como uma balança de precisão. Segundo a polícia, o local onde a maconha e o crack foram encontrados é utilizado por traficantes das redondezas, para a ocultação de produtos ilícitos. Conforme a polícia, o tráfico de drogas aumentou a criminalidade nos bairros São Francisco e Ilhinho. (LV)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

21 / 09 / 2019

PÁG.

12

Jovem é achado morto na MA-204, no município de Paço do Lumiar

O corpo de um jovem, ainda não identificado, foi encontrado ontem (20) às margens da MA-204, em Paço do Lumiar. A vítima, segundo a Polícia Civil, foi ajeitada com dois tiros, sendo um no maxilar esquerdo e outro no olho esquerdo. De acordo com o delegado Felipe Freitas, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em conversa com os moradores da região, ninguém reconheceu o jovem e, possivelmente, ele não morava na localidade. Um vigilante de uma empresa

da região informou, conforme o delegado, que na noite de quinta-feira (18), ele escutou dois disparos e viu um carro preto saindo das proximidades em que o corpo foi localizado. "A informação bate com as lesões no corpo da vítima. Na hora que ele ouviu, saiu e se deparou com um carro preto já em movimento, mas não foi olhar porque não passou pela cabeça dele que poderia ser um homicídio", explicou Felipe Freitas. O cadáver foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML). A Polícia Civil segue investigando o caso. (AR)



Vítima foi atingida a tiros no maxilar e em um dos olhos

Funcionário da Vale morre em acidente no terminal da Ponta da Madeira

Um funcionário da mineradora Vale, identificado como Edson Reis Brito Santos, de 33 anos, morreu na manhã de ontem (20), após um acidente no pier III do Terminal Marítimo de Ponta da Maneira (TMPM), em São Luís. A vítima trabalhava como mecânico na empresa há sete anos. Edson realizava a manutenção em um sistema anticolisão do carregador de navio, quando foi prensado entre as estruturas

do equipamento. Ele recebeu os primeiros atendimentos no local pela equipe de emergência da empresa, mas não resistiu e faleceu no momento em que era levado ao hospital. Em nota, a Vale disse que as causas do acidente estão sendo investigadas. A empresa também lamentou profundamente a morte do funcionário e informou que está dando toda assistência aos familiares. (AR)



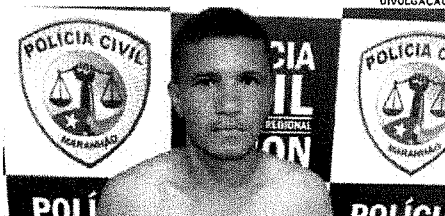
DIVULGAÇÃO

Operação em Santa Helena prende sete pessoas por tráfico de drogas

Uma operação das polícias Civil e Militar realizada nessa sexta-feira (20), no município de Santa Helena, resultou na prisão de sete pessoas pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e posse ilegal de arma de fogo. Denominada 'Alvorada Santa', a operação visava o combate ao tráfico de entorpecentes na cidade e dar cumprimento a 15 mandados

de busca e apreensão em locais de comercialização de drogas ilícitas. Durante a ação policial, foram apreendidos celulares, munição, maconha, material para embalar drogas, balança de precisão, dinheiro e cinco armas, sendo um revólver calibre 38 e quatro espingardas. Todos os presos foram autuados e encaminhados à Delegacia Regional de Caxias. (AR)

Padrasto é preso por abusar sexualmente da enteada em Timon



DIVULGAÇÃO

Um homem, identificado como Alderli Sousa de Jesus, foi preso ontem (20), em cumprimento a mandado de prisão pelo crime de estupro de vulnerável ocorrido em Timon. Ele é suspeito de estupro as enteadas e, ainda, facilitar que seus filhos de outro relacionamento também abusassem sexualmente delas. Segundo a Polícia Civil, o preso estava na residência dele, localizada

na Rua 20, do bairro Parque Alvorada. Quando os policiais chegaram, ele se escondeu dentro da caixa d'água. Ainda conforme a polícia, Alderli dizia a seus amigos que jamais seria preso, porque havia feito um pacto satânico. O suspeito foi encaminhado à Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Timon, onde ficará à disposição do Judiciário. (AR)

Marido é suspeito de matar esposa a tiros em Centro do Guilherme

Na última quarta-feira (18), Maria Edinete do Carmo Ferreira foi encontrada morta, em sua residência, na cidade de Centro do Guilherme. O marido dela, identificado como Luiz de Lima, segundo a Polícia Civil, figura como principal suspeito do crime. De acordo com a Polícia Civil, no dia da morte, vizinhos ouviram disparos e acionaram a polícia. Chegando à residência, os policiais encontraram o corpo e

perto dele estavam duas cápsulas de bala de espingarda calibre 22. Testemunhas disseram que o casal brigava muito. Ainda conforme os policiais, vizinhos também relataram que dias antes do crime Luiz foi visto com uma espingarda. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Governador Nunes Freire. Até o momento, o marido da vítima ainda não foi localizado. (AR)

O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão. "Tenham cuidado, para que os seus corações não fiquem carregados de libertinagem, bebedeira e ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vocês inesperadamente. Porque ele virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra. Estejam sempre atentos e orem para que vocês possam escapar de tudo o que está para acontecer, e estar de pé diante do Filho do homem". Lucas 21:31-36



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	21 / 09 / 2019	PÁG.	12

Enteado agride padrasto até a morte em São José de Ribamar

Suspeito teria chegado em casa bêbado, querendo ligar o som e foi impedido pela vítima e sua mãe

**AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP**

Uma briga acabou em morte na Rua 3, no Conjunto Itaguará 2, em São José de Ribamar, nessa sexta-feira (20). Diego Araújo Sousa, de 29 anos, agrediu e matou o padrasto, identificado como Símplicio Alessandro de Araújo. Diego foi preso em flagrante, logo após o crime.

De acordo com informações do delegado Felipe Freitas, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), a discussão começou porque Diego chegou bêbado de uma festa e queria ligar o som, mas foi impedido pelo padrasto e pela mãe.

Durante a briga, a vítima empurrou e pegou uma espécie de barra de ferro acertando a cabeça do enteado. Nesse momento, o jovem partiu para cima do



Diego Araújo disse estar arrependido de ter assassinado seu padrasto

padrasto e o agrediu até a morte. "Ele chutou muito seu Símplicio, bateu muito. O rosto dele estava

afundado. A mãe chegou a implorar para que ele parasse, mas não adiantou", disse o delegado.

O autor morava com a mãe e o padrasto há dois meses. Ele residia no interior do estado e veio a São Luís para trabalhar com a vítima em uma obra.

Em depoimento, Diego afirmou estar arrependido do crime e também que não se recorda de quantas vezes bateu no padrasto. Ele disse não ter consumido drogas, que havia bebido, mas não estava embriago. "Ele declarou que perdeu o controle. Quando recebeu a pancada na cabeça e viu o sangue, ele foi para a agressão e se descontrolou", explicou o delegado.

A perícia irá determinar a causa da morte, mas, ao que tudo indica, conforme o delegado, é que a vítima tenha sofrido traumatismo craniano. Após prestar depoimento na sede da SHPP, o suspeito foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição da Justiça.

Imperatriz registra terceiro homicídio em três dias

Com a morte de Wanderson Silva Sousa, que foi atingido com cinco tiros na noite de quinta-feira (19), chegou a três o número de homicídios no município de Imperatriz, nos últimos três dias. Em setembro, crimes dessa natureza já vitimaram dez pessoas na cidade.

A morte de Wanderson aconteceu na Avenida Industrial, no bairro Santa Rita. Segundo os policiais, os homens chegaram em uma

moto e atiraram nele, que chegou a ser levado ao Hospital Municipal de Imperatriz, mas não resistiu. Na terça-feira (17), João Pedro Januário da Conceição, de 20 anos, foi morto a tiros dentro de casa, também no bairro Santa Rita. Já um homem, identificado como Antônio Silva Marcos Conceição, 35, foi alvejado com quatro disparos, na quarta-feira (18), em um bar localizado na Rua Bom Jesus, no bairro Leandra.

Todos os homicídios ocorridos são semelhantes na forma com que os assassinos agem. Em todos, eles chegaram em motocicletas e dispararam contra as vítimas. Até o momento, ninguém foi preso.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Também na quinta-feira (19), na Rua Rio Grande do Norte, no bairro Bacuri, dois irmãos identificados apenas como Breno e

Samira foram baleados.

Segundo a Polícia Civil, os suspeitos chegaram em uma moto e acertaram os irmãos. Um foi atingido no braço e outro na perna. Eles foram levados ao Socorrido de Imperatriz, onde receberam atendimento médico e estão fora de perigo. A polícia investiga o caso e segue à procura dos autores do crime. (Aidê Rocha, especial para o JP)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	21 / 09 / 2019	PÁG.	10

CASO ILZEMAR

Habeas corpus de ex-prefeito é negado

O ex-prefeito de Santa Luzia do Tide, Ilzemar Oliveira Dutra, está preso desde o dia 15 de setembro, suspeito de ter abusado sexualmente de uma criança de 3 anos

O ex-prefeito de Santa Luzia, Ilzemar Oliveira Dutra, teve um habeas corpus negado pela Justiça do Maranhão, na manhã de ontem, sexta-feira (20). O desembargador Raimundo Nonato Magalhães Melo, membro da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão, negou liminar a favor do ex-prefeito. Ele foi preso no último dia 15 de setembro, suspeito da prática do crime de estupro de vulnerável contra uma criança de três anos.

Em sua decisão, Raimundo Melo registrou que não se vislumbra a assistência do bom direito em favor de Ilzemar Dutra. Isto porque, ao analisar o mandado de prisão, ele não observou qualquer motivo – ilicitude ou ilegalidade – que justifique a revogação da prisão por via liminar.

O desembargador registrou ainda que “somente a decisão judicial flagrantemente afrontosa aos preceitos constitucionais e legais, ou aquela absolutamente desprovida de fundamentação, enquadram-se em situação a fundamentar o pedido de soltura imediata”.

Por fim, o relator do habeas corpus registrou ainda que a questão da concessão da liminar confunde-se muito com o mérito, e, em nome do princípio da Colegialidade, o pedido deve ser submetido à análise do órgão colegiado – 1ª Câmara Criminal –, oportunidade na qual poderá ser feito exame aprofundado das alegações defensivas após manifestação da Procuradoria Geral de Justiça. Não há prazo para julgamento do habeas corpus.

O caso

No dia 15 de setembro, último domingo, o ex-prefeito foi preso após a



ILZEMAR OLIVEIRA DUTRA ESTÁ PRESO NO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE PEDRINHAS

criança de 3 anos relatar para a mãe que estaria na casa de uma amiga e Ilzemar Oliveira Dutra também estava no local. A criança teria falado que estaria com as partes íntimas ardendo. A mãe encaminhou a criança para um hospital particular e a médica que atendeu achou que poderia ter algum abuso e encaminhou ela para a delegacia. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Proteção da Criança e do Adolescente (DPCA) em São Luís. Uma equipe da Polícia Civil realizou

buscas no endereço onde o suspeito estaria, mas ele não foi encontrado. Algumas horas depois, ele se apresentou na sede da Casa da Mulher Brasileira. De acordo com a delegada Adriana Meireles, o suspeito foi ouvido e negou o crime. Ilzemar Oliveira Dutra foi autuado por estupro de vulnerável e teve a prisão decretada. Em seguida, foi encaminhado para o Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará a disposição da Justiça.

COHATRAC

Homem mata padrasto com barra de ferro



DIEGO SOUSA TERIA CHEGADO EM CASA E AGREDIDO A VÍTIMA

Um crime brutal na manhã de ontem, sexta-feira (20), foi registrado no Conjunto Itaguara 2, no bairro do Cohatrac, em São Luís.

O jovem identificado como Diego Araújo Sousa matou o padrasto, Símplicio Alessandro de Araújo, com uma barra de ferro.

Vizinhos contam que Diego chegou bêbado de uma festa e queria colocar o carro de som para tocar, mas o padrasto não deixou, por isso Diego agrediu o padrasto.

De acordo com informações do delegado Felipe Freitas, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), Diego matou o padrasto com diversas pancadas com um vergalhão (barra de ferro), além de ter pisoteado várias vezes na cabeça da vítima.

Uma perícia vai determinar a causa da morte, mas o delegado presume que Símplicio morreu vítima de traumatismo craniano.

Diego foi encaminhado ao hospital, pois sofreu alguns ferimentos, e depois foi encaminhado para a sede da SHPP para prestar esclarecimentos. Posteriormente deve ser encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	21 / 09 / 2019	PÁG.	10

SANTA INÊS

Suspeito de explodir bancos são presos



ARMAS, DROGAS, MUNIÇÃO, EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA ESTOURO DE CAIXAS ELETRÔNICOS FORAM APREENDIDOS COM A DUPLA

A Polícia Civil do Estado do Maranhão, através da 7ª Delegacia Regional de Santa Inês, por meio de sua Equipe de Capturas e apoio do 2º DIJ, em continuidade ao combate às ações criminosas em Santa Inês e região, prendeu em flagrante Tiago Silva Sousa, 27 anos, natural de Rubiataba-GO, e Jheferson Donizett de Alcântara, 39 anos, natural de Osasco-SP.

Após informações recebidas, a equipe de capturas da 7ª Delegacia Regional iniciou investigação de uma associação criminosa que estaria em uma residência na cidade de Santa Inês, no intuito de praticar ações criminosas contra instituições financeiras na região.

Diante dos fatos, foi realizado o monitoramento do imóvel, que fica localizado na Rua do Cordeiro, Centro de Santa Inês. A operação foi deflagrada resultando nas prisões de Tiago Silva Sousa, que já havia constatado um

mandado de prisão em aberto da 1ª Vara Criminal da cidade de Ceres-GO, e Jheferson Donizett de Alcântara.

Os dois, ao perceberem a chegada da equipe policial, os suspeitos tentaram se desfazer das drogas, armas e munições escondendo em lugares diversos da residência, inclusive enterando no quintal.

O suspeito Tiago, após ser abordado, apresentou-se com nome falso de Marcel Vidal da Silva.

Foram apreendidos com eles:

- 2 pistolas 380,
- 70 munições calibre 380,
- 4 carregadores
- porção de cocaína 81g
- porção de maconha prensada 62g
- uma pedra de crack 290g
- Fiat Bravo, placas NZL-4657-GO
- máquina de solda
- caixa de ferramentas
- Vários equipamentos para fabricação de peças para estouro de caixas.

Diante dos fatos, foi dado voz de prisão aos suspeitos, e conduzidos para Delegacia Regional de Santa Inês, para serem feitos os procedimentos necessários, e após serão levados para o sistema prisional, ficando a disposição do poder judiciário.

As investigações irão continuar para identificar, localizar e prender o restante da organização criminosa.



JUSTIÇA ELEITORAL

Prefeito de Codó fica inelegível por 8 anos



FRANCISCO NAGIB E ZITO ROLIM ERAM ALLIADOS POLÍTICOS

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) condenou o prefeito de Codó, Francisco Nagib (PDT), e o seu vice, José Francisco Neres, por compra de votos e abuso de poder econômico, e declarou ambos inelegíveis pelo período de oito anos.

A decisão, unânime, se não revertida no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tem poder de tirar o pedetista das eleições de 2020, quando ele, em tese, teria direito de tentar a reeleição. A condenação decorre de um caso flagrado no pleito de 2012.

Naquela oportunidade, Nagib era vice-prefeito de Zito Rolim, mas resolveu romper com o grupo. Zito buscou a reeleição e venceu. Francisco Nagib terminou somente na terceira posição, com 7,5 mil votos, contra 23 mil de Zito, que se reelegeu, e, ainda, 19,5 mil de Biné Figueiredo (PDT).

Francisco Nagib, entretanto, foi denunciado pela coligação do "Codó no Rumo Certo", de Zito Rolim (PDT), por compra de votos e abuso de poder econômico depois de o seu pai, o empresário Francisco Carlos de Oliveira, prometer pagar um 14º salários a empregados da FC Oliveira.

Nagib e seu então candidato a vice, José Francisco Neres, foram condenados em primeiro grau – com cassação de registro de candidatura e declaração de inelegibilidade. Eles recorreram ao TRE, que manteve, por 7 votos a 0, a decisão inicial.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	21 / 09 / 2019	PÁG.	5		

PENITENCIÁRIA

Presídio é inaugurado em São João dos Patos



VICE CARLOS BRANDÃO INAUGURA PRESIDIO EM COLINAS

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), entregou, ontem, as Unidades Prisionais de Ressocialização (UPRs) dos municípios de São João dos Patos e de Colinas. Juntas, as duas unidades totalizam 210 novas vagas no Sistema Penitenciário do Maranhão.

Presentes, o vice-governador Carlos Brandão; o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade; e o deputado federal Márcio Jerry.

A UPR de São João dos Patos tem 120 vagas e a de Colinas conta com 90. A entrega das unidades faz parte das ações do Governo do Estado com foco no aumento de vagas no sistema prisional, o que contribui para a diminuição da superlotação carcerária, problema que aflige presídios do Brasil.

"Nenhum governo tem inaugurado tantas obras como o nosso. Realizamos um aparelhamento no sistema de segurança penitenciária, mas precisamos investir na ressocialização e, com isto, investimos no trabalho e na educação a estas pessoas, e também na assistência religiosa", destaca o vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão.

As unidades possuem nas suas estruturas espaços com solário e encontros íntimos, salas no módulo administrativo para atendimento jurídico, psicológico e de saúde. Há, também, área de refeitório, sala de monitoramento, de identificação e biometria, local para visitantes, área de controle de acesso e de revista de alimentos.

"As duas unidades possuem estruturas adequadas e de qualidade, o que demonstra compromisso do Governo do Estado com o servidor prisional e com o interno. Estou convicto de que vamos continuar potencializando as ações de reestruturação do sistema prisional do Maranhão", afirma o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade.